

Câncer de mama.

Um toque que pode mudar a sua vida!

O Câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo. Um em cada 3 casos diagnosticados no início tem chance de cura. Por isso, para aumentar a possibilidade de um diagnóstico precoce do câncer de mama é preciso consultar um ginecologista e fazer o exame de mamografia regularmente.

Nós, da Célula Mater, queremos alertar sobre a importância do diagnóstico precoce da doença a fim de aumentar as chances de cura e de um tratamento menos agressivo.



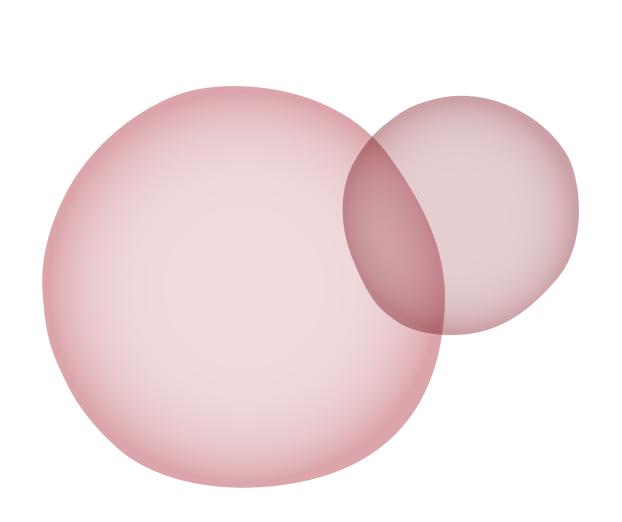
Segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer), o câncer de mama é o responsável pelo maior número de mortes no universo feminino.

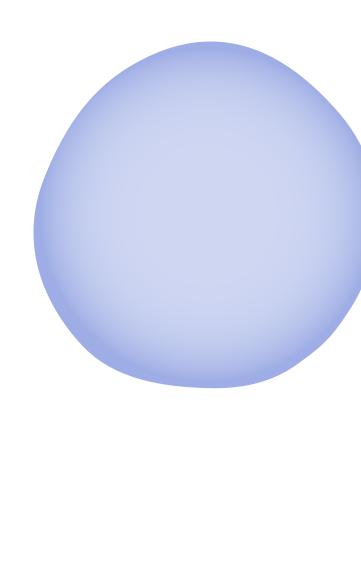
Obesidade, sedentarismo, consumo de bebida alcoólica e genética familiar estão entre os principais fatores de risco.

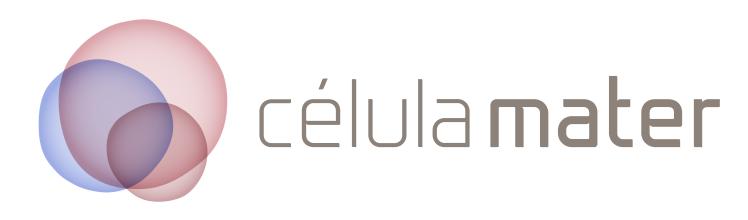
O aparecimento de nódulo ou "caroço" na mama, fixo e indolor, é a principal manifestação da doença, estando presente em 90% dos casos.

Você encontrará neste e-book:

- A importância dos exames de prevenção;
- 5 tipos de exames para identificar alterações na mama;
- O exame de mamografia;
- Entenda o resultado da sua mamografia.







A importância dos exames na prevenção



Manter a rotina de exames é fundamental para a prevenção. Quando diagnosticado no início, as chances de cura do câncer de mama são altas. Existem 5 tipos de exames que ajudam a identificar qualquer alteração na mama. São eles:

- Exame clínico (físico). Por meio da palpação e observação das mamas é possível identificar nódulos e outras alterações na pele, mamilos e axilas. O exame de toque é feito pelo ginecologista nas consultas de rotina.
- Mamografia. Esse é o exame mais utilizado para identificar o câncer de mama na fase inicial, pois permite detectar lesões antes mesmo da mulher apresentar algum sintoma.
- Ultrassom das mamas. Utilizado em pacientes jovens, inclusive grávidas, e como complemento da mamografia nos casos de mamas densas, quando há pouca gordura nos seios.
- Ressonância magnética. Esse exame é indicado quando existe risco real de câncer de mama, confirmando ou não a suspeita e mostrando, quando for o caso, a extensão da doença. Pode também fazer parte do rastreamento das pacientes de alto risco.
- Biópsia da mama. Quando há suspeita de câncer, a biópsia é realizada para confirmar ou não a presença de células tumorais, por meio da obtenção de material da lesão e análise do médico patologista.

Exame de mamografia

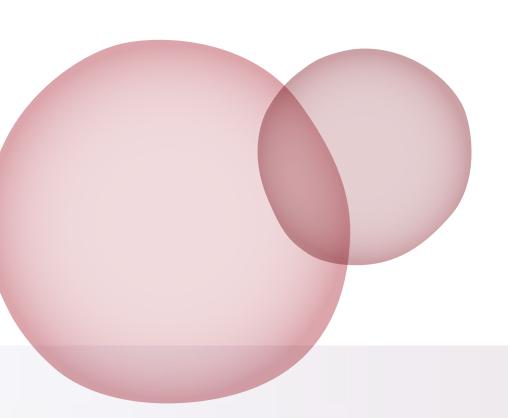
A mamografia é o exame mais utilizado para identificar o câncer de mama ainda em fase inicial.

A idade preconizada para realizar a mamografia é fonte de discussão permanente. No Brasil, assim como na Europa, a recomendação atual do Instituto Nacional do Câncer é que mulheres entre 50 e 69 anos façam uma mamografia a cada dois anos.

Mas essa não é a sugestão das sociedades médicas ligadas à área de Mastologia, especialmente aqui no Brasil e nos Estados Unidos:

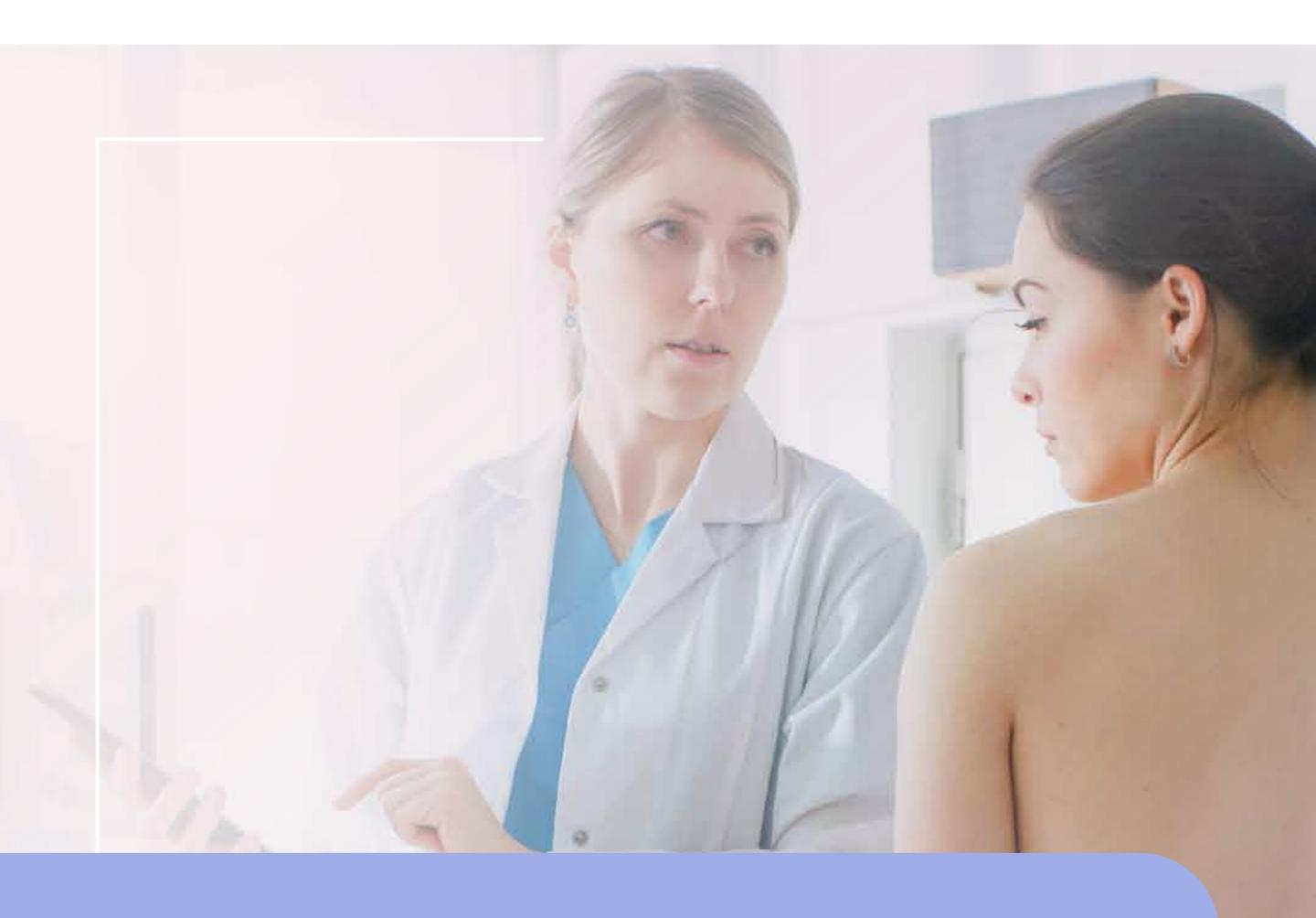
Todas elas indicam que a mamografia seja realizada a partir dos 40 anos anualmente.

diz a Dra. Maria Aparecida Murakami, médica especialista em Radiologia da Clínica Célula Mater.



Entenda o resultado da sua mamografia

No resultado da mamografia utiliza-se a classificação BI-RADS®, que tem o intuito de padronizar os relatórios mamográficos, minimizando os riscos de má interpretação e facilitando a comparação de resultados para futuros estudos clínicos.



BI-RADS®

Breast Imaging-reporting and Data System

A classificação Bi-Rads® foi criada nos Estados Unidos e hoje em dia é o sistema padrão para resultados de mamografia em muitos países. Ao receber seu resultado, o laudo apontará em qual categoria BI-RADS® você se encontra.

CATEGORIA

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA



Exame inconclusivo

RECOMENDAÇÃO

Complementar o estudo

RISCO DE CÂNCER

Exame incompleto

CATEGORIA

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA



Normal

RECOMENDAÇÃO

Exame de rotina anual

RISCO DE CÂNCER

0%

CATEGORIA

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA



Achado benigno

RECOMENDAÇÃO

Exame de rotina anual

RISCO DE CÂNCER

7%

CATEGORIA

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA



Achado provavelmente benigno

RECOMENDAÇÃO

Realizar controle precoce (em 6, 12, 24 e 36 meses)

RISCO DE CÂNCER

≤ 2%

CATEGORIA



IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA

Achado suspeito

RECOMENDAÇÃO

Prosseguir investigação: realizar biópsia

RISCO DE CÂNCER
3% - 94%

CATEGORIA

IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA



Achado altamente suspeito

RECOMENDAÇÃO

Prosseguir investigação: realizar biópsia

RISCO DE CÂNCER ≥ 95%

CATEGORIA



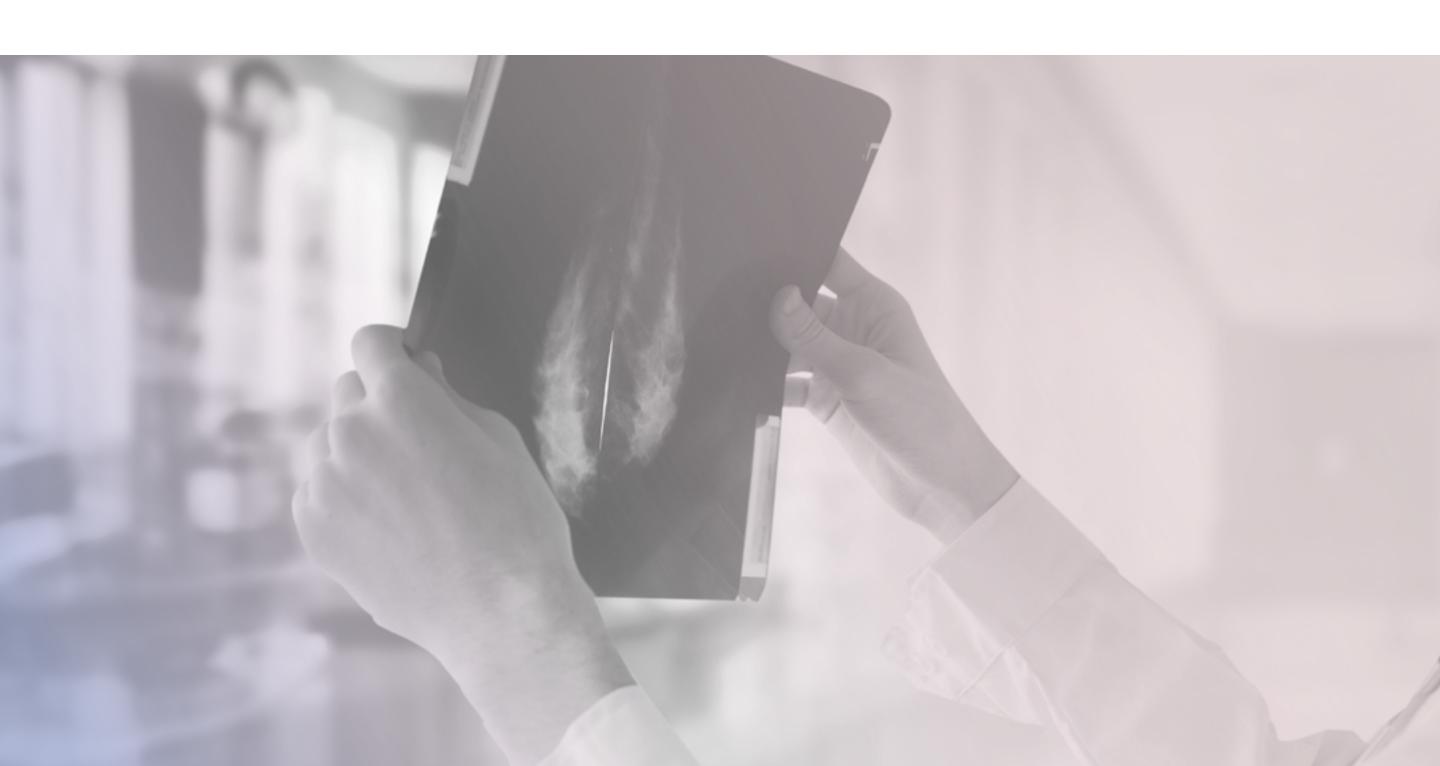
IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA

Achado investigado previamente e com resultado positivo (câncer)

RECOMENDAÇÃO

Tratamento adequadro

RISCO DE CÂNCER
100%



Somos a clínica Célula Mater.



Um sonho que já soma 38 anos de história. Com uma marca consolidada no mercado de saúde brasileiro, o projeto foi idealizado por seus fundadores: os ginecologistas, obstetras e especialista em reprodução assistida, Dr. Carlos Eduardo Czeresnia e a ginecologista Dra. Lucila Pires Evangelista. Localizada na charmosa Alameda Gabriel Monteiro da Silva, n. 802 - São Paulo.

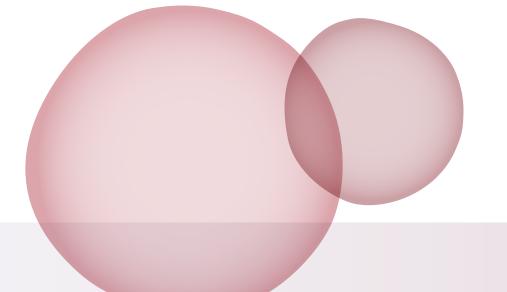
Contamos com uma infraestrutura moderna, equipamentos de ponta e um corpo clínico composto por 18 médicos formados nas melhores instituições do Brasil e do exterior.

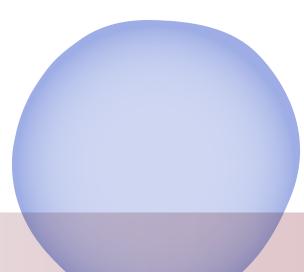
Em um só local, abrigamos mais de sete especialidades para atender homens e mulheres em todas as fases da vida.

- Ginecologia
- Obstetrícia
- Reprodução assistida
- Urologia
- Medicina fetal
- Cirurgia fetal
- Diagnóstico por imagem

Clique e agende sua próxima consulta em nossa clínica









- celulamater
- celulamater

www.celulamater.com.br

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, n. 802 São Paulo

